

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Setembro 2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

José Sant'Anna Belivaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

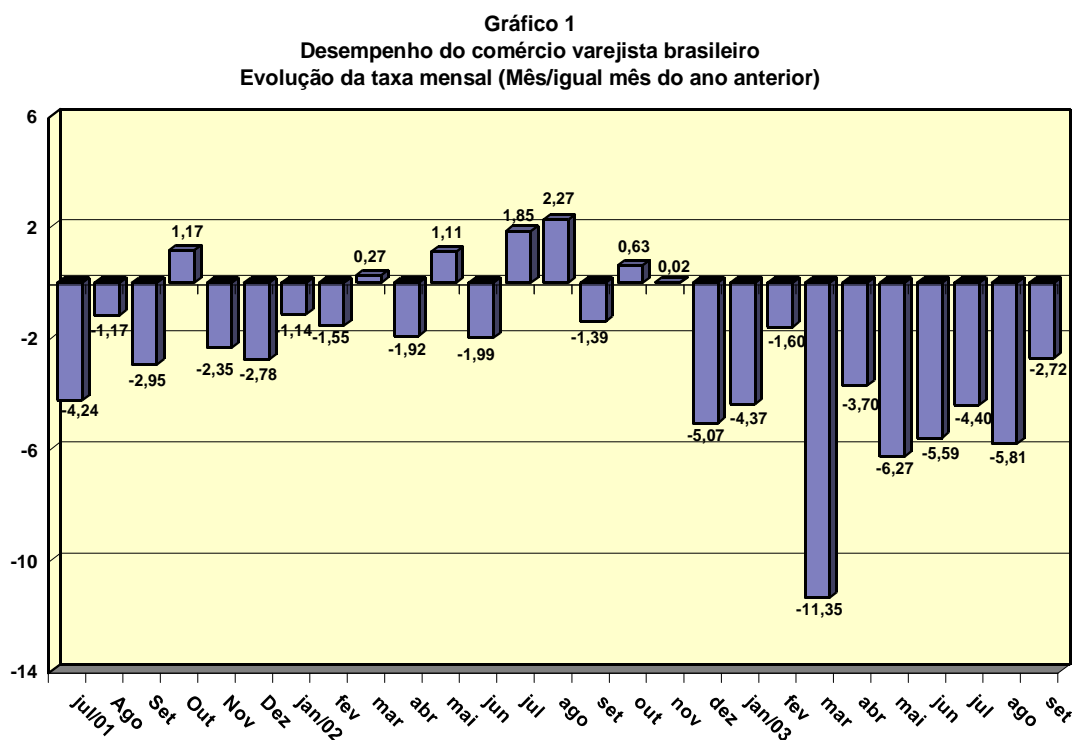
- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. Observe-se que outras retificações importantes são incorporadas à série de resultados sempre que relevantes

COMENTÁRIOS

Em setembro, o comércio varejista brasileiro reduziu o volume de vendas em 2,72% com relação a igual mês do ano passado, acumulando de janeiro a setembro de 2003 e nos últimos 12 meses taxas de variação de -5,18% e -4,25%, respectivamente. Já a receita nominal de vendas apresentou taxas de crescimento da ordem de 14,47% sobre setembro de 2002; 14,54% no acumulado do ano; e 13,43% no acumulado dos últimos 12 meses.

A despeito da manutenção do quadro negativo no volume de vendas, os resultados de setembro evidenciam significativa melhora com relação aos registrados em agosto. A começar pela taxa mensal de -2,72% (Gráfico 1), que corresponde a menos da metade da que foi assinalada no mês anterior (-5,81%), o que contribuiu para desacelerar o ritmo de queda no indicador acumulado no ano.



A tendência de redução das taxas de decréscimo do varejo é apontada também pelos resultados trimestrais (tabela 1), com o terceiro trimestre do ano ratificando um movimento iniciado no trimestre anterior.

Com relação ao número de Unidades da Federação com resultados mensais positivos, verifica-se aumento de dois para sete entre agosto e setembro; com destaque para as taxas do Piauí (5,91%); Mato Grosso do Sul (3,66%); e Santa Catarina (3,15%). Dos 20 estados com queda no volume de vendas, os de maiores impactos negativos na formação da taxa global foram São Paulo (-2,68%), Rio de Janeiro (-5,13%); Distrito Federal (-8,40%); Bahia (-3,63%); e Pernambuco (-5,93%).

Tabela 1
Brasil - Resultados trimestrais do comércio varejista - base: igual período do ano anterior = 100

trimestres	Taxa de variação
1º Trim/02	-0,77
2º Trim/02	-0,91
3º Trim/02	0,93
4º Trim/02	-1,86
1º Trim/03	-5,98
2º Trim/03	-5,21
3º Trim/03	-4,35

Fonte: IBGE/DPE/COSEC/PMC

Das cinco atividades que compõem o resultado do setor varejista quatro continuaram registrando quedas no volume de vendas, todas, porém, com taxas de variação menores do que as do mês de agosto (Tabela 2): *Combustíveis e lubrificantes*, com decréscimo de 7,84% sobre setembro/02; *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-3,60%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,35%); e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-1,84%). O único crescimento do mês ocorreu em *Móveis e eletrodomésticos* (6,99%). Também assinalaram quedas no volume de vendas *Veículos e motos, partes e peças* (-4,10%); e o ramo específico de *Hipermercados e supermercados* (-3,37%).

A principal contribuição para a queda do volume de vendas do varejo em setembro coube, mais uma vez, a *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, cujo decréscimo em setembro (-3,60%) foi, no entanto, menor do que o de agosto (-5,70%). Tal comportamento influenciou os indicadores acumulados no ano e nos últimos 12 meses da atividade. O primeiro, com variação de -6,11%, manteve-se com taxas negativas declinantes, enquanto o segundo passou a registrar decréscimo menor em setembro, com variação de -5,46%.

O ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, que representa os grandes estabelecimentos da atividade, revela decréscimos menores do que o grupo como um todo, com o volume de vendas variando a taxas de -3,37% com relação a setembro de 2002; -5,66% no acumulado do período janeiro-setembro; e de -4,99% no acumulado dos últimos 12 meses.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	taxa	NO ANO	12 MESES	JUL	AGO	SET	taxa	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	-4,40	-5,81	-2,72	-2,72	-5,18	-4,25	14,09	11,41	14,47	14,47	14,54	13,43
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,99	-8,51	-7,84	-1,05	-5,28	-2,50	12,97	8,01	10,31	1,38	22,55	20,96
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-5,46	-5,70	-3,60	-1,66	-6,11	-5,46	17,89	15,02	16,16	7,45	16,36	15,00
2.1 - Super e hipermercados	-5,41	-5,50	-3,37	-	-5,66	-4,99	17,94	15,28	16,48	-	16,92	15,59
3 - Tecidos, vest. e calçados	-6,32	-6,67	-3,35	-0,30	-4,16	-2,89	3,82	4,15	8,50	0,77	6,07	6,65
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,01	-1,36	6,99	0,69	-6,52	-5,82	15,54	14,03	21,62	2,13	8,78	8,48
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-4,25	-6,10	-1,84	-0,40	-2,86	-2,46	10,63	7,58	12,59	2,73	11,83	10,87
6 - Veículos e motos, partes..	-10,98	-16,23	-4,10	-	-11,25	-11,32	-4,20	-10,32	1,93	-	-5,73	-6,50

Fonte: IBGE/DPE/COSEC/PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

A atividade de *Combustíveis e lubrificantes*, com retração no volume de vendas de 7,84% sobre setembro do ano passado, exerceu o segundo maior impacto negativo no cômputo da taxa global. Com leve diminuição no ritmo de queda em comparação ao resultado de agosto (-8,51%), o segmento continua sendo o destaque em termos de magnitude de taxa de decréscimo. Seus resultados acumulados, que continuam ascendentes em termos negativos, atingiram variações de -5,28% no acumulado do ano e -2,50% no acumulado dos últimos 12 meses.

Demais artigos de uso pessoal e doméstico, cuja variação do volume de vendas saltou dos -6,10% registrados em agosto para -1,84% em setembro, foi a atividade com maior declínio no ritmo de queda entre os últimos dois meses. Esta desaceleração interrompeu uma seqüência de taxas negativamente crescentes no indicador acumulado no ano, que registrou em setembro variação de -2,86% sobre igual período do ano anterior. Entretanto, este resultado mensal foi insuficiente para reverter a tendência do índice acumulado dos últimos 12 meses, cuja queda se ampliou para -2,46% este mês.

O mesmo comportamento foi observado em *Tecidos, vestuário e calçados*. A diminuição da queda no seu volume de vendas, de -6,67% em agosto para -3,35% em setembro, provocou a inversão de tendência do indicador acumulado no ano da atividade, que teve a taxa de variação reduzida para -4,16% este mês. Já o indicador acumulado dos últimos 12 meses manteve sua trajetória negativamente ascendente, com a taxa de variação de setembro se estabelecendo em -2,89%.

O destaque nos resultados de setembro da Pesquisa Mensal de Comércio coube a *Móveis e eletrodomésticos*, que obteve aumento de 6,99% no volume de vendas, depois de doze meses assinalando variações negativas. Este resultado também interrompe uma seqüência de seis meses em que todas as atividades apresentaram quedas. A abertura de novas linhas de crédito para financiamento de bens duráveis e a redução das taxas de juros são as principais justificativas para a retomada do crescimento das vendas do segmento. O desempenho positivo de setembro proporcionou aos indicadores acumulados no ano e nos últimos 12 meses da atividade diminuição de suas taxas de variação para -6,52% e -5,82%, respectivamente.

A redução das taxas de juros e a maior disponibilidade de recursos para o crédito direto ao consumo, aliados a queda do IPI de automóveis, explicam o melhor desempenho relativo de *Veículos, motos, partes e peças*, cuja taxa de variação do volume de vendas evoluiu dos -16,23% estabelecidos em agosto para -4,10% no mês de setembro. Esta mudança de patamar de desempenho mudou o movimento do indicador acumulado no ano e manteve a tendência do acumulado dos últimos 12 meses, que registraram este mês variações de -11,25% e -11,32%, respectivamente.

Pela importância que têm no volume total de vendas do comércio varejista, São Paulo e Rio de Janeiro assumem mais uma vez a condição de principais determinantes do desempenho total do setor. Os decréscimos mensais de 5,13% no Rio de Janeiro e de 2,68% em São Paulo responderam por cerca de 65% da queda do varejo brasileiro em setembro.

Com variação de -8,18% no acumulado dos nove primeiros meses de 2003 o varejo do Rio de Janeiro ostenta quase o dobro da queda revelada por São Paulo (-4,85%). Quatro das cinco atividades que formam o resultado do setor varejista acumulam fortes reduções no Rio de Janeiro. O principal recuo no volume de vendas coube a *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com -13,47% de variação teve o triplo do decréscimo que foi registrado em São Paulo. Os demais resultados negativos, no Estado, ocorreram em *Tecidos, vestuário e calçados* (-11,85%); *Combustíveis e lubrificantes* (-8,50%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-8,12%). No mesmo período de comparação o segmento de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* expandiu o volume de vendas em 1,15%.

Em São Paulo, todas as cinco atividades que compõem a taxa do setor assinalaram resultados negativos na relação janeiro-setembro 03/janeiro-setembro 02: -4,28% de variação em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -10,74% para *Móveis e eletrodomésticos*; -7,67% em *Combustíveis e lubrificantes*; -4,12% para *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*; e -2,71% de *Tecidos, vestuário e calçados*.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - setembro de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/03	ago/03	set/03	no ano	12 Meses
Brasil	89,45	-4,40	-5,81	-2,72	-5,18	-4,25
Rondônia	107,72	5,07	2,08	2,86	3,43	8,32
Acre	77,19	-15,02	-15,19	-12,53	-14,08	-13,85
Amazonas	86,83	-11,65	-7,11	-7,61	-11,44	-9,51
Roraima	90,00	-25,26	-16,42	-20,76	-13,30	-10,42
Pará	96,77	-2,44	-2,67	0,75	-2,44	-0,21
Amapá	103,49	2,24	-3,96	-3,99	-7,65	-4,71
Tocantins	94,62	-6,66	-5,43	-11,58	-8,50	-4,48
Maranhão	93,81	-3,67	-3,03	1,34	-7,67	-5,18
Piauí	114,24	-2,21	-4,03	5,91	-0,25	2,68
Ceará	89,09	-8,22	-6,84	-6,12	-8,18	-5,95
Rio G. do Norte	87,60	-9,09	-12,11	-11,35	-10,72	-8,37
Paraíba	86,38	-9,98	-13,83	-10,17	-10,10	-6,31
Pernambuco	83,37	-9,34	-8,43	-5,93	-7,49	-5,38
Alagoas	78,80	-13,82	-15,08	-5,74	-11,43	-7,70
Sergipe	86,28	-5,22	-8,81	-4,73	-6,56	-3,97
Bahia	87,97	-4,72	-9,43	-3,63	-7,68	-6,63
Minas Gerais	95,39	-2,55	-3,30	-0,86	-3,16	-1,80
Espírito Santo	94,14	-9,18	-8,29	-3,17	-11,15	-9,35
Rio de Janeiro	87,00	-7,44	-10,00	-5,13	-8,18	-6,26
São Paulo	88,31	-4,39	-4,84	-2,68	-4,85	-4,33
Paraná	94,48	0,54	-4,33	-0,48	-0,62	-0,28
Santa Catarina	97,45	-0,54	-4,00	3,15	-1,44	-1,04
Rio Grande do Sul	86,21	-3,69	-6,57	-1,68	-4,59	-4,59
Mato Grosso do Sul	94,43	3,14	-0,06	3,66	-3,24	-2,83
Mato Grosso	95,67	-2,57	-0,16	1,54	-2,32	-0,57
Goiás	91,82	0,38	3,09	-3,51	-4,19	-4,03
Distrito Federal	86,94	-7,06	-12,61	-8,40	-8,18	-6,54

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - setembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	-2,72	-5,18	-4,25	-7,84	-5,28	-2,50	-3,60	-6,11	-5,46	-3,35	-4,16	-2,89	6,99	-6,52	-5,82	-1,84	-2,86	-2,46
Ceará	-6,12	-8,18	-5,95	-9,03	-11,93	-8,71	-9,02	-12,60	-11,31	0,82	0,05	1,49	-8,22	-3,13	3,75	-3,42	-7,65	-7,41
Pernambuco	-5,93	-7,49	-5,38	-4,32	-1,38	-0,20	-10,29	-12,51	-11,28	-15,88	-13,87	-7,46	25,76	8,27	8,23	-8,52	-6,58	-3,47
Bahia	-3,63	-7,68	-6,63	-4,48	-7,09	-7,22	-6,69	-9,52	-8,11	-7,83	-9,81	-6,44	7,84	-6,91	-5,07	3,90	-2,60	-1,90
Minas Gerais	-0,86	-3,16	-1,80	-9,29	-6,28	-2,05	1,33	-1,59	-1,06	-2,55	-2,64	-1,88	13,31	-4,19	-2,95	-1,36	-3,11	-2,77
Espírito Santo	-3,17	-11,15	-9,35	-5,24	-8,44	-7,74	3,15	-8,22	-8,09	-14,42	-17,84	-11,62	-26,45	-25,88	-18,16	3,01	-7,85	-6,93
Rio de Janeiro	-5,13	-8,18	-6,26	-15,08	-8,50	-1,74	-13,39	-13,47	-11,47	-10,35	-11,85	-7,86	14,22	-8,12	-8,17	3,97	1,15	1,94
São Paulo	-2,68	-4,85	-4,33	-9,74	-7,67	-4,90	-1,78	-4,28	-3,89	-3,78	-2,71	-1,99	1,16	-10,74	-9,81	-3,68	-4,12	-4,05
Paraná	-0,48	-0,62	-0,28	-5,33	5,88	8,82	0,03	-4,53	-4,40	11,27	2,38	-1,12	14,44	1,56	0,15	-6,90	-1,88	-0,48
Santa Catarina	3,15	-1,44	-1,04	-6,58	1,69	5,07	2,48	-1,39	-1,34	8,65	1,57	-0,55	19,84	-6,61	-6,65	1,47	-3,37	-2,78
Rio Grande do Sul	-1,68	-4,59	-4,59	-4,82	-5,98	-3,69	-2,54	-8,30	-8,41	-1,92	0,04	-1,75	4,54	0,85	-0,86	-0,51	-0,76	-0,99
Goiás	-3,51	-4,19	-4,03	-7,37	-7,14	-5,06	-11,15	-6,13	-5,57	-7,47	-0,98	-2,09	25,40	1,53	-0,04	-1,51	-1,82	-3,50
Distrito Federal	-8,40	-8,18	-6,54	-10,89	-9,62	-7,43	-16,14	-11,57	-10,20	0,43	-4,61	-2,53	17,85	-5,37	-4,35	-4,11	1,51	2,94

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - setembro de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-4,10	-11,25	-11,32	-3,37	-5,66	-4,99
Ceará	10,70	5,33	3,72	-8,71	-12,16	-10,85
Pernambuco	-0,72	-10,61	-9,14	-9,85	-12,47	-11,30
Bahia	14,80	7,76	5,28	-9,14	-12,74	-11,68
Minas Gerais	8,75	15,54	10,66	0,73	-1,51	-0,83
Espirito Santo	3,60	5,68	4,47	3,81	-8,67	-8,89
Rio de Janeiro	-8,28	-8,06	-4,89	-12,78	-12,75	-10,73
São Paulo	-13,17	-20,10	-19,58	-1,24	-3,39	-3,01
Paraná	13,40	-6,34	-7,03	0,02	-4,31	-4,09
Santa Catarina	4,58	-13,51	-14,59	1,42	-1,63	-1,00
Rio Grande do Sul	22,07	6,65	5,43	-3,11	-8,26	-8,28
Goiás	9,53	-7,62	-7,38	-7,48	-3,81	-3,84
Distrito Federal	18,10	2,24	0,77	-16,74	-11,57	-10,04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - setembro de 2002 a setembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03
Brasil	91,95	99,71	97,34	126,85	87,92	84,92	87,68	89,06	92,91	87,23	92,18	93,75	89,45
Rondônia	104,72	111,97	111,17	158,32	92,65	87,00	87,26	93,47	108,10	101,59	112,59	111,73	107,72
Acre	88,25	83,68	70,32	108,53	73,55	64,60	75,66	75,14	78,12	72,05	80,59	80,17	77,19
Amazonas	93,99	101,89	102,75	140,52	85,88	81,59	81,05	81,13	87,77	91,17	93,61	91,54	86,83
Roraima	113,58	119,07	113,84	129,86	105,33	94,15	97,99	98,96	89,19	94,36	93,09	89,99	90,00
Pará	96,05	109,84	104,00	154,18	94,02	86,34	88,59	89,85	100,56	96,15	96,82	100,57	96,77
Amapá	107,79	110,69	106,31	159,67	99,56	79,80	87,69	94,06	101,68	99,87	115,87	104,73	103,49
Tocantins	107,02	113,54	103,28	129,46	88,82	90,53	83,91	100,24	85,50	84,87	100,58	106,16	94,62
Maranhão	92,56	99,04	99,95	135,58	88,57	78,07	77,50	82,96	89,48	86,36	100,00	98,28	93,81
Piauí	107,87	110,41	111,30	159,53	142,27	121,44	98,33	97,49	106,99	102,28	113,17	111,90	114,24
Ceará	94,89	100,92	100,17	136,55	92,69	82,85	80,60	85,98	92,58	86,99	96,73	96,67	89,09
Rio G. do Norte	98,81	105,79	96,36	128,01	90,60	84,57	83,08	83,76	88,30	87,23	94,17	94,18	87,60
Paraíba	96,15	105,15	103,14	145,57	93,68	86,11	84,03	90,05	91,52	90,06	89,65	88,03	86,38
Pernambuco	88,63	96,28	98,65	135,64	95,48	85,59	80,56	82,96	84,42	84,22	85,13	88,43	83,37
Alagoas	83,59	98,16	94,09	135,31	80,74	79,98	72,86	76,55	78,91	75,68	76,12	78,77	78,80
Sergipe	90,56	98,04	94,49	130,58	93,76	88,41	83,77	88,43	88,55	85,84	90,12	91,92	86,28
Bahia	91,29	98,22	93,80	121,31	89,47	84,77	85,61	89,63	92,58	88,07	90,37	91,21	87,97
Minas Gerais	96,21	102,33	101,30	128,91	93,12	90,14	89,41	93,07	97,58	91,16	99,80	100,25	95,39
Espirito Santo	97,22	101,91	99,41	124,61	91,72	85,96	84,83	86,50	87,75	86,16	96,13	96,51	94,14
Rio de Janeiro	91,70	99,36	99,47	133,79	86,55	87,31	85,32	85,49	88,39	85,57	91,39	89,49	87,00
São Paulo	90,74	99,31	96,23	124,33	85,79	83,45	87,92	88,26	91,62	85,50	89,03	92,46	88,31
Paraná	94,93	102,23	96,70	123,16	90,40	87,87	94,73	96,79	100,02	90,66	99,79	98,96	94,48
Santa Catarina	94,47	102,78	103,47	135,00	97,39	90,38	95,16	98,02	101,91	92,25	100,74	100,46	97,45
Rio Grande do Sul	87,69	96,05	96,54	124,96	84,95	81,29	87,86	90,33	98,17	89,25	93,00	93,53	86,21
Mato Grosso do Sul	91,10	97,91	90,79	116,91	82,40	80,79	89,89	94,03	95,73	88,99	98,07	97,25	94,43
Mato Grosso	94,22	98,55	87,28	101,61	78,21	78,52	90,32	85,33	95,99	91,41	96,80	99,83	95,67
Goiás	95,16	98,44	94,24	116,48	87,61	83,02	84,92	87,77	88,52	84,50	98,33	101,13	91,82
Distrito Federal	94,92	97,82	93,67	122,27	85,82	82,58	85,66	88,27	93,28	90,95	90,49	91,74	86,94

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - setembro de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-2,72	-1,05	-1,66	-0,30	0,69	-0,40
Ceará	-6,12	-1,51	-2,74	0,12	-1,16	-0,82
Pernambuco	-5,93	-0,81	-3,93	-2,37	2,69	-1,51
Bahia	-3,63	-1,39	-2,68	-0,65	0,58	0,52
Minas Gerais	-0,86	-2,21	0,59	-0,22	1,18	-0,19
Espirito Santo	-3,17	-0,51	1,57	-1,72	-3,03	0,52
Rio de Janeiro	-5,13	-1,35	-5,58	-0,96	1,64	1,13
São Paulo	-2,68	-0,58	-0,91	-0,31	0,10	-0,98
Paraná	-0,48	-1,32	0,01	1,00	1,02	-1,18
Santa Catarina	3,15	-1,17	1,40	0,59	2,22	0,11
Rio Grande do Sul	-1,68	-0,98	-1,03	-0,19	0,60	-0,08
Goiás	-3,51	-1,37	-5,47	-0,52	4,00	-0,15
Distrito Federal	-8,40	-2,97	-6,87	0,03	1,88	-0,49

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - setembro de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/03	ago/03	set/03	no ano	12 Meses
Brasil	121,79	14,09	11,41	14,47	14,54	13,43
Rondônia	148,92	22,27	17,17	17,97	21,95	25,87
Acre	108,73	3,48	1,92	3,79	4,70	3,02
Amazonas	117,72	3,62	7,84	7,22	4,72	4,89
Roraima	126,13	-10,17	-0,67	-6,25	5,79	6,00
Pará	132,78	17,40	15,66	18,89	17,61	17,84
Amapá	141,37	20,92	11,95	11,42	9,96	10,63
Tocantins	133,18	11,67	11,39	4,43	11,58	14,38
Maranhão	126,28	15,03	13,12	19,82	11,00	11,28
Piauí	154,51	17,12	12,48	25,90	19,30	20,22
Ceará	119,90	9,10	8,13	10,14	10,01	10,14
Rio G. do Norte	118,47	9,47	2,22	4,90	8,99	8,80
Paraíba	115,83	7,28	0,47	4,39	7,59	9,89
Pernambuco	112,36	8,49	7,23	9,84	11,26	11,36
Alagoas	105,71	2,92	-1,30	9,39	5,42	7,66
Sergipe	119,32	14,19	7,37	11,96	14,08	14,99
Bahia	126,27	12,39	7,03	13,58	14,19	12,73
Minas Gerais	131,20	16,37	14,96	17,86	18,27	17,21
Espirito Santo	133,70	11,72	12,11	16,47	9,13	8,51
Rio de Janeiro	119,96	12,03	8,28	12,66	11,10	10,84
São Paulo	118,15	13,86	11,82	13,98	13,82	12,55
Paraná	130,55	19,77	15,00	17,72	21,44	19,18
Santa Catarina	135,10	19,66	15,57	21,63	20,74	18,70
Rio Grande do Sul	117,38	13,49	9,81	14,21	15,61	13,65
Mato Grosso do Sul	134,40	23,14	18,70	24,90	20,13	18,01
Mato Grosso	137,88	15,13	17,53	22,33	20,70	20,27
Goiás	130,76	19,98	22,76	14,38	17,32	15,63
Distrito Federal	120,53	11,51	4,26	8,56	13,36	12,87

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - setembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	14,47	14,54	13,43	10,31	22,55	20,96	16,16	16,36	15,00	8,50	6,07	6,65	21,62	8,78	8,48	12,59	11,83	10,87
Ceará	10,14	10,01	10,14	13,48	15,08	11,98	9,51	9,21	8,83	13,92	12,65	13,31	2,54	9,93	16,33	10,66	6,36	5,50
Pernambuco	9,84	11,26	11,36	12,12	24,18	20,93	8,08	9,33	8,92	-6,08	-3,40	3,39	41,95	22,99	21,69	6,22	7,97	8,54
Bahia	13,58	14,19	12,73	10,33	18,13	14,73	13,45	14,79	13,94	5,58	0,81	2,85	25,23	9,86	9,98	21,01	13,11	12,07
Minas Gerais	17,86	18,27	17,21	12,70	22,95	22,21	22,68	22,17	20,49	6,48	6,68	6,96	26,54	9,96	10,69	12,38	11,43	10,69
Espirito Santo	16,47	9,13	8,51	14,94	22,34	16,70	26,34	15,06	12,79	-1,74	-7,28	-1,95	-14,72	-13,08	-6,06	20,24	7,18	6,60
Rio de Janeiro	12,66	11,10	10,84	3,01	21,91	23,73	6,13	8,73	8,53	1,96	-0,76	2,28	29,06	7,09	6,28	23,32	17,43	16,08
São Paulo	13,98	13,82	12,55	4,68	17,03	16,51	18,11	17,79	16,16	8,57	7,06	6,84	16,39	5,51	5,28	8,86	9,89	8,84
Paraná	17,72	21,44	19,18	13,80	37,17	35,04	19,98	18,51	16,46	26,35	14,69	9,84	29,41	16,51	13,97	8,33	13,09	13,13
Santa Catarina	21,63	20,74	18,70	12,29	32,29	30,41	22,78	22,51	20,35	21,81	12,65	9,47	34,33	6,79	5,97	16,50	10,44	9,97
Rio Grande do Sul	14,21	15,61	13,65	13,36	24,07	22,18	15,17	13,69	11,87	6,22	8,34	7,26	18,25	16,30	13,12	14,73	13,90	12,39
Goiás	14,38	17,32	15,63	14,57	19,55	16,97	8,33	17,90	16,99	4,62	12,28	10,40	39,31	17,72	15,70	12,16	13,55	10,92
Distrito Federal	8,56	13,36	12,87	5,74	19,06	17,26	4,24	11,77	11,12	8,27	4,03	6,84	30,88	7,82	7,84	12,64	18,45	18,94

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - setembro de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	1,93	-5,73	-6,50	16,48	16,92	15,59
Ceará	18,14	13,03	9,58	10,02	9,93	9,55
Pernambuco	9,55	-2,74	-2,15	8,60	9,43	8,94
Bahia	21,52	13,00	10,07	10,70	10,60	9,54
Minas Gerais	18,34	22,85	17,20	21,88	22,00	20,47
Espirito Santo	14,12	15,65	12,88	26,93	14,17	11,53
Rio de Janeiro	-3,50	-3,00	-0,52	6,83	9,72	9,52
São Paulo	-8,68	-15,65	-15,64	18,88	19,02	17,38
Paraná	23,05	2,10	0,16	19,97	18,73	16,79
Santa Catarina	13,57	-5,73	-8,06	21,46	22,01	20,51
Rio Grande do Sul	30,17	13,33	11,28	14,76	14,06	12,31
Goiás	17,04	-0,04	-0,69	12,67	20,49	18,83
Distrito Federal	30,52	12,82	10,09	3,50	11,65	11,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - setembro de 2002 a setembro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03
Brasil	106,40	118,09	120,82	161,00	115,87	113,72	119,68	122,50	127,65	118,67	124,51	126,52	121,79
Rondônia	126,24	137,12	141,01	202,80	124,61	118,89	120,78	129,74	149,13	139,59	153,62	152,53	148,92
Acre	104,76	101,15	88,71	139,64	99,88	88,72	107,04	107,66	112,03	101,97	113,09	112,28	108,73
Amazonas	109,80	121,10	125,94	174,88	112,27	108,93	109,75	110,71	119,72	123,76	125,28	122,52	117,72
Roraima	134,54	142,53	144,32	169,19	145,51	132,10	139,35	142,11	127,47	133,13	130,28	125,04	126,13
Pará	111,68	130,27	128,93	194,64	123,58	115,73	121,33	124,02	139,81	132,54	132,61	137,44	132,78
Amapá	126,88	132,54	133,27	201,37	132,00	110,08	121,42	129,91	140,04	137,25	156,98	141,18	141,37
Tocantins	127,52	140,51	136,17	171,93	123,05	129,30	120,66	140,27	122,23	119,08	140,85	147,51	133,18
Maranhão	105,39	115,83	123,20	168,03	115,38	103,87	104,16	112,65	122,46	116,21	132,20	130,35	126,28
Piauí	122,72	128,94	135,69	197,44	189,06	163,88	133,19	133,14	145,18	137,57	150,47	149,33	154,51
Ceará	108,87	118,32	123,41	171,00	121,14	111,09	108,91	117,04	126,11	117,26	128,55	128,61	119,90
Rio G. do Norte	112,94	123,61	119,51	161,67	120,93	115,63	114,71	116,85	122,43	119,23	126,39	125,58	118,47
Paraíba	110,96	123,72	127,36	183,10	122,20	113,24	114,30	121,08	125,40	120,68	120,08	117,34	115,83
Pernambuco	102,29	113,02	121,59	171,62	125,40	113,02	110,06	113,09	116,58	113,51	114,40	118,19	112,36
Alagoas	96,64	114,99	115,22	168,75	104,44	103,38	97,90	102,79	106,70	101,41	102,16	104,62	105,71
Sergipe	106,58	117,74	119,65	169,68	126,27	120,09	117,72	123,55	125,93	119,36	123,50	125,59	119,32
Bahia	111,17	121,94	124,78	163,88	128,75	122,12	125,59	131,60	135,71	126,83	128,64	129,18	126,27
Minas Gerais	111,32	121,09	126,40	164,82	124,56	123,06	124,62	130,04	135,58	124,90	134,97	136,05	131,20
Espirito Santo	114,79	122,73	125,29	162,20	124,64	119,08	120,02	123,64	125,95	122,69	135,86	136,75	133,70
Rio de Janeiro	106,48	117,33	122,54	169,21	114,16	116,60	116,70	118,80	122,71	118,28	125,17	123,10	119,96
São Paulo	103,65	116,05	117,11	155,59	110,12	108,45	116,76	118,34	123,15	114,35	118,60	122,65	118,15
Paraná	110,89	123,41	123,42	159,38	122,62	123,16	134,22	137,83	139,54	124,46	135,80	135,64	130,55
Santa Catarina	111,07	124,79	133,25	176,58	133,44	127,22	134,90	139,87	142,88	127,85	138,53	138,72	135,10
Rio Grande do Sul	102,78	114,89	121,28	158,60	113,28	110,26	120,65	124,86	135,57	120,98	124,81	125,87	117,38
Mato Grosso do Sul	107,61	121,35	120,34	155,97	114,83	117,53	131,71	136,04	139,39	126,64	137,27	135,79	134,40
Mato Grosso	112,71	123,72	117,32	136,49	110,06	116,16	134,83	124,73	141,45	131,03	136,60	140,16	137,88
Goiás	114,32	122,80	124,56	155,79	121,08	118,53	121,94	125,62	126,93	119,20	138,40	142,46	130,76
Distrito Federal	111,02	118,55	121,38	159,66	117,49	116,01	122,47	126,95	132,28	125,56	123,80	125,94	120,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - setembro de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	14,47	1,38	7,45	0,77	2,13	2,73
Ceará	10,14	2,26	2,89	2,06	0,36	2,54
Pernambuco	9,84	2,26	3,08	-0,91	4,38	1,10
Bahia	13,58	3,20	5,40	0,46	1,85	2,79
Minas Gerais	17,86	3,02	10,08	0,56	2,35	1,76
Espirito Santo	16,47	1,44	13,10	-0,21	-1,69	3,49
Rio de Janeiro	12,66	0,27	2,55	0,18	3,35	6,66
São Paulo	13,98	0,28	9,21	0,70	1,39	2,35
Paraná	17,72	3,41	8,43	2,33	2,07	1,43
Santa Catarina	21,63	2,19	12,90	1,48	3,84	1,25
Rio Grande do Sul	14,21	2,73	6,16	0,60	2,41	2,37
Goiás	14,38	2,71	4,09	0,32	6,19	1,17
Distrito Federal	8,56	1,57	1,81	0,65	3,26	1,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mes do ano anterior